

## 1 **MINUTA DA**

### 2 **Ata da 35ª (Trigésima Quinta) Reunião Extraordinária do** 3 **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.**

4  
5 Aos dias 31 de janeiro de 2024, através da plataforma Microsoft Teams,  
6 aconteceu a 35ª Reunião Extraordinária do CBH do Rio Paraopeba. O presidente  
7 do CBH Paraopeba Heleno Maia Santos Marques do Nascimento deu início a  
8 reunião, agradecendo a presença de todos. Estiveram presentes os seguintes  
9 conselheiros: Bernardo Luiz Ferreira de Oliveira Companhia de Pesquisa de  
10 Recursos Minerais - CPRM, Maria de Lourdes Amaral Nascimento Instituto  
11 Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, Susana Ximenes Ivar Do Sul Secretaria  
12 de Estado de Saúde - SES, Leonardo De Castro Teixeira - Instituto Estadual de  
13 Florestas – IEF, Eduardo Carmona de Moura - Polícia Militar de Minas Gerais -  
14 PMMG, Fúlvio Rodriguez Simão - EPAMIG, Miguel Pinto Da Silva - IMA,  
15 Fernanda Cristina Ferreira Lobo - Agência Metropolitana de Belo Horizonte –  
16 ARMBH, Luciane Linces dos Santos - ARSAE-MG, Ednard Barbosa de Almeida  
17 - Município De Betim, Viviane Das Graças Rodrigues Pires - Município De Ouro  
18 Preto, Natália de Vasconcelos Soares Aleixo - Município De Jeceaba, Isaias De  
19 Barros Abreu - Município de Igarapé, Breno Henrique Da Silva Ramos -  
20 Município de Pompéu, Weber Coutinho - Município de Ibirité, Marina Amaral  
21 Ferreira - Município De Rio Manso, Márcio Túlio De Moura - Município de  
22 Paraopeba, Rafaela Lages Lima - Município de Caetanópolis, Bianca da Silva  
23 Paulino - Instituto Inhotim, Alessandro de Oliveira Palhares - COPASA, Paulo  
24 Henrique De Souza Lino - Sindicato Dos Produtores Rurais De Pompéu, Priscila  
25 Gonçalves Couto Sette Moreira - FIEMG, Ketrin Lany Rodrigues Nezio - Rio  
26 Branco Alimentos S/A, Andréa De Oliveira - CSN Mineração S.A., Alison  
27 Frederico Medeiros Ferreira - Gerdau Açominas, Gabriel Maciel dos Reis -  
28 Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda, Guilherme da Silva Oliveira - FAEMG,  
29 Alfredo Costa Aguiar Neto - Essencis MG Soluções Ambientais S.A., Karla  
30 Franco Brandão - Sindixtra, Liliane Cristina De Almeida - Mineração São José  
31 Da Lagoa Ltda, Fernando Benício De Oliveira Paula - Associação Ambiental E  
32 Cultural Zeladoria Do Planeta, José Antônio da Cunha Melo - ABES, Júlia  
33 Vignolo Silva - Abrace a Serra da Moeda, Cléverson Ulisses Vidigal - FONASC,  
34 Adilson Ramos de Souza - SINDÁGUA, Vanderli Custódio De Souza -  
35 SINDÁGUA, Pedro Tavares Lima - Associação Promutuca, Ana Rafaella  
36 Trindade - OAB, Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Auá e Heleno Maia Santos  
37 Marques do Nascimento - Instituto Heleno Maia da Biodiversidade – IHMBio. O  
38 auxiliar administrativo efetuou a verificação do quórum que foi de 31  
39 conselheiros, no momento da instalação da reunião. Após o início da reunião,  
40 houve a execução do hino nacional brasileiro. Em seguida, o presidente colocou  
41 o primeiro ponto de pauta: **Apresentação, discussão e votação da ata da 33ª**  
42 **Reunião Extraordinária e da ata da 34ª Reunião Extraordinária.** O presidente  
43 do comitê, Heleno Maia, colocou em discussão a ata da 33ª Reunião, realizada  
44 em 13 de novembro de 2023, e a ata da 34ª Reunião, realizada 13 de dezembro  
45 de 2023. Não havendo manifestações de questões relacionadas ao texto das  
46 referidas atas, colocou em votação para aprovação. Os conselheiros Leonardo  
47 De Castro Teixeira - Instituto Estadual de Florestas – IEF, Fernanda Cristina  
48 Ferreira Lobo - Agência Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH, Cléverson

49 Ulisses Vidigal - FONASC e Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Auá, pediram  
50 para constar abstenção na aprovação da ata da 33ª Reunião Extraordinária; que  
51 foi aprovada pela maioria dos presentes. O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal  
52 – FONASC, manifestou também seu pedido de abstenção na votação para  
53 aprovação da ata da 34ª Reunião Extraordinária, que foi aprovada pela maioria  
54 dos presente. Em seguida, o presidente deu segmento a reunião com o próximo  
55 ponto de pauta: **Apresentação, discussão e deliberação da Agenda Anual de**  
56 **Reuniões do CBH Paraopeba.** O presidente colocou em discussão das datas  
57 apresentadas na minuta, que foi previamente encaminhada aos conselheiros. A  
58 minuta apresentada as seguintes datas: 28/02, 24/04, 26/06, 28/08 e 30/10. Em  
59 debate entre os conselheiros, foi solicitado que fosse incluída uma reunião no  
60 mês de dezembro, que em consenso, ficou agendada para 04/12. Não havendo  
61 mais nenhum ponto de divergência no texto apresentado na minuta da  
62 deliberação, o presidente colocou em votação a Deliberação Normativa 01/2024,  
63 que trata do calendário do CBH Paraopeba, para o ano de 2024, com as datas  
64 de reunião plenária nos dias: **28/02, 24/04, 26/06, 28/08, 30/10 e 04/12**; sendo a  
65 referida deliberação aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente do  
66 CBH Paraopeba, deu segmento a reunião com o próximo ponto de pauta:  
67 **Apresentação dos Resultados Sistema FAEMG Superação Brumadinho:**  
68 Passando a palavra ao secretário do CBH Paraopeba, Guilherme da Silva  
69 Oliveira – FAEMG, o secretário do comitê proferiu uma breve introdução acerca  
70 do Projeto Superação Brumadinho. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pela  
71 Confederação Nacional da Agricultura (CNA) em colaboração com a Federação  
72 da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e o Serviço  
73 Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (SENAR/MG). O projeto foi  
74 implementado logo após o incidente em Brumadinho, relacionado à mina do  
75 Córrego do Feijão. O Secretário informou que o projeto foi concluído em 2022, e  
76 embora tenha sido tentado apresentá-lo em algumas ocasiões anteriores,  
77 circunstâncias como a falta de quórum ou reuniões prolongadas impediram a sua  
78 exibição. Ressaltou, no entanto, a relevância de trazê-lo ao comitê, enfatizando  
79 que, mesmo após o encerramento oficial, persistem ações contínuas em  
80 andamento em colaboração com os produtores rurais. Expressou também sua  
81 preocupação com a limitada visibilidade do projeto na mídia e ressaltou a  
82 importância de destacar as ações do sistema, que têm alcançado êxito e  
83 apresentado resultados positivos. Em seguida, cedeu a palavra a Wender, o  
84 analista responsável pelo projeto, que continuou a atuar na região. Na  
85 apresentação, conduzida pelo engenheiro agrônomo, Sr. Wender Guedes, foram  
86 apresentados detalhes sobre o projeto de Assistência Técnica Gerencial  
87 desenvolvido em Brumadinho. O projeto, iniciado em 2019, faz parte de uma  
88 expansão que visa atender todo o estado, proporcionando assistência a  
89 produtores rurais desde 2016. O projeto foi lançado em julho de 2019, com  
90 parcerias estabelecidas com o Ministério da Cidadania e a CNA. A necessidade  
91 de intervenção em Brumadinho surgiu após o rompimento da barragem do Feijão  
92 pela Vale. Para agilizar o processo, foram estabelecidas parcerias estratégicas.  
93 Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram atendidos cerca de 21 mil  
94 produtores por ano, com a atuação em sete cadeias produtivas na região, indo  
95 além do setor de mineração, incluindo agricultura, cultura oleira, fruticultura,  
96 avicultura, entre outros. O projeto teve início com 20 turmas e 600 produtores  
97 atendidos em 2016, e atualmente, em 2024, esse número cresceu  
98 significativamente, alcançando a média de 21 mil produtores anualmente. A

99 expansão do projeto para Brumadinho em 2019 foi justificada pela tragédia da  
100 barragem do Feijão, sendo incluída no plano de expansão em 2020. Destaca-se  
101 que a região de Brumadinho não é apenas conhecida pela mineração, mas  
102 também pela forte presença de agricultura e cultura, incluindo o turismo rural. O  
103 projeto atendeu diversas necessidades da comunidade, indo além da mineração,  
104 e trouxe resultados positivos para a produção local. O Ministério da Cidadania  
105 desempenhou um papel crucial, fornecendo uma lista orientadora de produtores  
106 que necessitavam de assistência técnica gerencial. Foram firmados termos de  
107 adesão, possibilitando o repasse de recursos aos produtores atendidos. Ao  
108 longo de dois anos, foram atendidos 480 produtores, embora inicialmente se  
109 tenha observado que a maioria não possuía um perfil agrícola. Isso levou o  
110 projeto a oferecer capacitações e assistência técnica de forma gratuita, incluindo  
111 a promoção social. Os resultados obtidos pelo projeto foram expressivos, com  
112 aumentos significativos na produção e renda em diversas cadeias produtivas.  
113 Além disso, foram realizadas ações de comunicação para desmistificar possíveis  
114 impactos negativos dos produtos da região após a tragédia, promovendo a  
115 confiança do consumidor. Ao final do projeto, foram realizadas premiações em  
116 cada uma das sete cadeias produtivas, reconhecendo o empenho e os  
117 resultados alcançados pelos produtores e técnicos envolvidos. A mensagem do  
118 Sr. Wender Guedes, ao final de sua explanação, foi em destacar o sucesso do  
119 projeto, agradecendo a todos os envolvidos e se colocando à disposição para  
120 esclarecimentos ou dúvidas dos conselheiros do CBH Paraopeba. Após a  
121 explanação do Sr. Wender Guedes, o secretário do CBH Paraopeba, Guilherme  
122 da Silva Oliveira, destacou o desafio significativo enfrentado pelos produtores da  
123 região de Brumadinho, que o preconceito em relação ao consumo de produtos  
124 locais era notório, após o ocorrido em Brumadinho, o que dificultava a  
125 comercialização da produção dos agricultores. Que essa situação já  
126 representava um ônus considerável para os produtores, tendo em vista o abalo  
127 causado pelo rompimento e a proximidade com a tragédia. Mencionou em  
128 seguida que agravando a situação, a pandemia impôs novos desafios,  
129 impactando negativamente não apenas na comercialização dos produtos, mas  
130 também na vida dos produtores rurais da região. Muitos enfrentaram dificuldades  
131 para escoar suas produções, o que gerou uma preocupação adicional. Para  
132 contornar essa situação, foram implementadas ações para apoiar os produtores  
133 locais. Essa iniciativa visava proporcionar conhecimento e habilidades que  
134 pudessem contribuir para a superação dos desafios enfrentados pela  
135 comunidade. Ressaltou ainda que, mesmo diante das adversidades iniciais da  
136 pandemia, o Senar permaneceu ativo na região, oferecendo assistência técnica  
137 especializada, enfatizando a importância da capacitação e assistência técnica,  
138 destacando que tais medidas não só aumentam a produtividade e lucratividade  
139 dos produtores, mas também reduziram a pressão sobre os recursos naturais.  
140 Ao promover a conscientização sobre a preservação das áreas já abertas, a  
141 assistência técnica gerencial contribuiu diretamente para a preservação do meio  
142 ambiente. Com a palavra, o conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, representante  
143 do FONASC, abordou a crítica situação enfrentada no Comitê da Bacia  
144 Hidrográfica, CBH Paraopeba. O contexto envolveu a tragédia decorrente do  
145 rompimento da barragem na mina do Córrego do Feijão, que gerou impactos  
146 significativos nas comunidades locais. A sequência de eventos, incluindo a  
147 contaminação do rio, agravou-se com a posterior ocorrência da pandemia.  
148 Diante desses desafios, o conselheiro ressaltou a necessidade urgente de

149 aproximação com os produtores locais. Destacou sua participação em reuniões  
150 com essa temática e revelou a difícil realidade enfrentada por agricultores,  
151 alguns dos quais tinham seus produtos rejeitados devido à falta de informações  
152 precisas ou a desinformação maliciosa por parte de indivíduos que buscavam  
153 prejudicar o município de Brumadinho. Corroborou com a iniciativa de  
154 aproximação com as comunidades, apresentada pela aparência, foi destacada  
155 como fundamental. O conselheiro enfatizou ainda os ganhos substanciais  
156 alcançados em diversos aspectos, incluindo financeiro e ambiental. O projeto  
157 desenvolvido pela aparência demonstrou ser benéfico para o meio ambiente, a  
158 coletividade e a população em geral. Em seguida dirigiu o questionamento ao sr.  
159 Wender Guedes, sobre como a equipe, que realizou o trabalho apresentado,  
160 lidou com essa questão, especialmente no que diz respeito ao uso da água do  
161 rio para irrigação, atividades agrícolas e pecuárias pelos produtores. O  
162 conselheiro questionou se, diante da contaminação, os agricultores optaram por  
163 utilizar poços artesianos ou se houve uma redução significativa na produção. Em  
164 sua conclusão, o conselheiro expressou seus agradecimentos e parabenizou os  
165 envolvidos pelo trabalho realizado. Em resposta ao conselheiro Cléverson  
166 Ulisses Vidigal, o Sr. Wender Guedes contextualizou o trabalho realizado fora da  
167 área afetada pelo desastre em Brumadinho, destacando a superação de  
168 paradigmas relacionados a produtos contaminados. Ele mencionou uma  
169 experiência em que foram convidados a demonstrar suas ações, inclusive para  
170 a TV Globo, em meio a produtores locais. No contexto da agricultura, o Sr.  
171 Wender Guedes descreveu uma visita a um produtor que, apesar das  
172 dificuldades impostas pelo estigma de Brumadinho, continua a prosperar. Ele  
173 enfatizou a importância de transmitir a mensagem de que a contaminação afetou  
174 apenas uma pequena parte do município, especificamente na área do  
175 rompimento da barragem, enquanto 90% do território permaneceu inalterado.  
176 Um exemplo citado foi o caso dos peixes e da água utilizada na agricultura. O  
177 relato abordou a situação em que produtores tiveram que lidar com a  
178 contaminação da água após o rompimento. A Defesa Civil e a Vale fecharam  
179 áreas de captação, o que levou alguns produtores a buscar alternativas, como a  
180 utilização de outras fontes de água e a perfuração de poços artesianos. A Vale  
181 comprometeu-se a fornecer água por meio de caminhões-pipa, garantindo a  
182 continuidade das atividades agrícolas. Em relação à utilização da água para  
183 irrigação e fornecimento de animais, o Sr. Wender Guedes observou que muitos  
184 produtores adotaram soluções criativas, como a abertura de poços artesianos, o  
185 uso de água de outras fontes e até mesmo a perfuração de poços. Ele ressaltou  
186 que tais iniciativas permitiram que a maioria dos produtores continuasse suas  
187 atividades sem depender das fontes de água contaminadas. O Conselheiro  
188 Paulo Henrique Lino, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de  
189 Pompéu, cumprimentou os presentes e expressou seus parabéns aos  
190 responsáveis pela apresentação, pela dedicação ao trabalho em prol dos  
191 produtores, destacando especialmente a disseminação de notícias positivas. Ele  
192 ressaltou a importância de contrapor a rápida propagação do negativismo,  
193 exemplificando com a situação enfrentada em relação ao Rio Paraopeba após o  
194 incidente em Brumadinho. O Conselheiro mencionou que, apesar de estarem  
195 distantes geograficamente, a comunidade de Pompéu também foi afetada,  
196 especialmente na área de pescados, devido à contaminação do rio. Ele elogiou  
197 o apoio e a determinação positiva em lidar com essa situação, enfatizando que  
198 a realidade era diferente do que muitas vezes era noticiado. O Conselheiro

199 também destacou que essa abordagem deveria ser adotada por diversas  
200 instituições em todo o país, não apenas em casos como o de Brumadinho. Após  
201 a fala do conselheiros Paulo Henrique Lino, o secretário do CBH Paraopeba,  
202 finalizou esse momento, destacando que o sistema está aberto para parcerias e  
203 passou a palavra ao presidente do CBH Paraopeba. O Presidente elogiou o sr.  
204 Wender Guedes pela apresentação e passando para o próximo ponto de pauta:  
205 Assuntos Gerais: O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, representante do  
206 FONASC, pediu a palavra. O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal,  
207 representante do FONASC, solicitou a palavra, arguindo que é membro do  
208 Conselho do Monumento Natural de Moeda desde 2015, informou que o referido  
209 conselho passou por uma recondução de seus representantes para a próxima  
210 gestão. Ele expressou sua intenção de continuar representando o CBH  
211 Paraopeba, destacando novamente sua participação desde 2015 e seu  
212 envolvimento em outras duas comissões. Na atual gestão do conselho, o  
213 conselheiro relatou preocupações com a necessidade no procedimento de  
214 recondução, ainda não feito. Ele mencionou ter protocolado uma solicitação de  
215 recondução e através do auxiliar administrativo do comitê e esclareceu que  
216 aguarda a definição sobre quem seria indicado para o próximo biênio, reforçando  
217 sua intenção em continuar representando o CBH Paraopeba. O conselheiro  
218 expressou seu interesse em prosseguir com sua representação, ressaltando sua  
219 participação efetiva na defesa da unidade de conservação. Ele agradeceu ao  
220 presidente pela atenção e aguarda a possível confirmação da recondução para  
221 a próxima gestão do conselho. O presidente agradeceu a manifestação do  
222 conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal. Em resposta ao representante do  
223 FONASC, o presidente do CBH Paraopeba, Heleno Maia, destacou que o comitê  
224 está em uma profunda reorganização, em andamento. Ressaltou que, até o  
225 momento, não houve indicação de nenhum membro específico, pois está  
226 atualmente em processo de reestruturação. O presidente esclareceu que já  
227 realizou conversas, incluindo Henry, com quem já está alinhando conversas  
228 sobre essa situação. O presidente destacou a importância da paciência, uma vez  
229 que está trabalhando na reorganização de conselhos e na definição de  
230 prioridades entre as ações em andamento, tais como a escolha de uma nova  
231 sede para o comitê, com estrutura para receber reuniões e para o trabalho do  
232 auxiliar administrativo, bem como receber as demandas e documentação física,  
233 que devido a isso e as outorgas no final do ano de 2023, além de outro pedido  
234 de outorga que foi recebido no começo do ano de 2024, atrasaram o cronograma  
235 e que esse trabalho está tomando mais tempo do que o previsto; dessa forma  
236 não sendo possível ter respondido a essa demanda. O conselheiro Cléverson  
237 afirmou estar ciente de que o presidente entrou em contato com sr. Henry,  
238 mencionando que na próxima reunião, agendada para o mês de fevereiro, que  
239 nesta ocorrerá a recondução dos novos indicados de cada segmento. Ele  
240 ressaltou que a gestão enfrenta desafios significativos e expressou a expectativa  
241 de que a nova diretoria e os conselheiros sejam recompostos durante essa  
242 reunião. O conselheiro solicitou urgência na escolha do representante, visando  
243 assegurar a continuidade da participação e a sequência do trabalho  
244 desenvolvido pelo conselheiro. Agradeceu antecipadamente pela atenção e  
245 colaboração de todos os envolvidos. O presidente disse que estaria verificando  
246 o assunto e em seguida questionou a plenária se havia mais algum assunto, que  
247 algum conselheiro gostaria de mencionar nesse momento. Não havendo  
248 nenhum assunto a ser tratado, o presidente do comitê, Heleno Maia Santos

249 Marques do Nascimento, declarou encerrada a 35ª (trigésima quinta) reunião  
250 extraordinária do CBH Paraopeba, agradecendo a presença de todos. A ata foi  
251 lavrada por mim Judson Wesley Lopes de Carvalho Júnior que após ser enviada  
252 para os conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 1 de fevereiro  
253 de 2024.

254

255

256

257

**Guilherme da Silva Oliveira**  
**Secretário**

259

260

261

262

263

**Heleno Maia Santos Marques do Nascimento**  
**Presidente**

264

265

266

267